ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1934 N.º 4205

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A Nação

Em *Le Temps*, num artigo consagrado ao marechal Lyautey, deparou-se-nos o seguinte trecho, que traduzimos e transcrevemos, com a devida vénia:

— *«Efectivamente é necessario que, no renascimento moral do país em que estão empenhadas tantas boas vontades juvenis, no revigoramento da democracia, o culto dos grandes homens tenha o seu lugar marcado. Sofremos as consequencias da mediocridade politica, porventura indelevel. Muito padecemos, graças á facilidade, e complacencias, duma descuidosa preguiça que ameaçava atingir a propria alma da patria. Para lhe dar o remedio urgente, que a faça reviver, exige-se que a nossa democracia recupere o sentido da grandeza, o sentido da admiração, com o reconhecimento para com aqueles cuja vida, fóra das veredas politicas, a impregnou de nobreza e de ideal, imprimindo-lhe a força requerida.»*

Estas considerações são verdadeiras em toda a parte — sem distinção de povo, raça, regimen politico e social, religião ou tradição. Quem não honra os homens que bem serviram a patria condena-se imediatamente á escravidão, perante idolos mais ou menos prostituidos. Não se trata de qualquer idolatria ou servilismo no culto aos mortos ilustres, mas simplesmente de respeitar as virtudes nacionais encarnadas em tipos modelares.

Entre nós, a exemplo do que aconteceu em França, já se tem visto a turba subjugada por falsas glorias e pelo prestigio mentiroso de herois sem titulos que os imponham á consideração publica. Claro que tais apoteoses são quimericas, visto o mérito, o valor, a dedicação, o pensamento e a abnegação não poderem ser usurpados, como a purpura romana, na decadencia do imperio.

Os atenienses ergueram trezentas estatuas a Demetrio Falerio e recusaram a Socrates o direito de ser justo. O renome do primeiro e o ultrage do segundo não duraram seculos: as estatuas cairam no chão escarnecidas e abandonadas, mas a verdade, que é eterna e infatigavel, repôs a vitima do odio no seu pedestal imperecivel.

Sempre assim foi e sempre assim ha de ser — a obra da injustiça desfaz-se em pó, com o rancor que a inspirou.

Qual o motivo por que nós consideramos os «Lusiadas» qual arca-santa da nossa alma? Pretendemos, acaso, como insinuou um jornalista estrangeiro, pôr os olhos no nosso passado — tão soberbo e grande — afim de nos dispensarmos de acompanhar, nos seus labores, o mundo moderno?

Nos «Lusiadas» guarda-se a nossa imortal carta de nobreza: toda a admiração que consagramos aos descobridores, conquistadores, reis e principes, santos e martires da nação encontra, nas estancias do Poeta, a sua forma e sua amorosa juventude.

Surge alguem em Portugal que destôa ou ofende a toada camoneana?

Tenhamos por certo que estamos em presença dum aventureiro ou vendedor de elixires. Quem se sacrifica ao bem comum, esquecendo-se de si para somente se lembrar do patrimonio sagrado e indivisivel, ha-de moldar-se pelo cunho dos «Lusiadas».

O livro da nossa fé integerrima — escritura lavrada á face de Deus para garantia da nossa liberdade — não pode ser esquecido ou arredado, como qualquer outro, visto que nele está a medida, a proporção, o ritmo e a elevação moral que indicam aos portugueses quem é por eles ou contra eles.

Não são as cinzas duma epoca grandiosa que se fecham nas suas paginas, mas um verbo sempre vivo e sempre novo que fala de nós — pelo que foi, pelo que é e pelo que será. Palpita nas esperanças de nós todos e exalta-se nos feitos dos barões!

Quem o considerará, pois, antiquado ou estranho á mistica ou á heroica da nossa idade?

TRANSCREVEMOS do «Diario Português», do Rio de Janeiro, o seguinte trecho que é, além de oportuno, inteiramente justo e sensato, digno, portanto, de muita atenção:

«A organização, em Paris, dum sindicato para defesa dos vinhos do Porto e Madeira, em concordancia com a lei francesa que regula as instituições desta natureza, sugere-nos a ideia, bem patriótica, de se constituir um sindicato no Brasil para o mesmo efeito. Paris precisa muito menos do que nós deste sindicato. A Camara de Comercio Luso-Francesa é uma vigilante infatigavel dos nossos interesses vinicolas naquele grande país. Achou-se, naturalmente, que não era bastante essa vigilancia diante das continuas e activas ousadias dos defraudadores, que, não obstante perseguidos pelas autoridades francesas, não abandonam a sua criminosa tentativa de lesar os interesses legitimos dos viticultores portugueses. Daí a criação deste sindicato de importadores que vai declarar uma guerra tenaz aos nossos maiores inimigos».

Cremos que o governo brasileiro tem sincero empenho em garantir as marcas e a genuinidade dos nossos vinhos que elas defendem de confusões e falsificações, especialmente o «Porto» — de fama e prestigio mundial.

Varias vezes fez promessas formais nesse sentido.

Não compreendemos, pois, que dilações impedem a realização do alvitre apresentado pelo nosso estimado «Diario Português».

Continuam a manifestar-se contra nós os interesses surdos e disfarçados dos comerciantes deshonestos que se aproveitam do famoso «Porto» para á sua sombra venderem licores avariados?

Urge combatê-los e manietá-los, se tanto for preciso. O Brasil tem fama de ser um mercado onde os intrujões operam com dificuldade, visto o comercio honrado não lhes dar a cara.

Porque não se lhes dá o golpe de misericordia?

* * *

CHEGAM até nós varios queixumes, aliás justificados, acêrca do excessivo rigor com que se estão a fazer exames em diversos estabelecimentos de ensino.

Assim, por exemplo, numa das escolas industriais de Lisboa, matricularam-se em certa disciplina do 3.º ano, regida pela mesma pessoa, 132 alunos. Pois no exame final só conseguiram aprovação 15!

E o severo professor dizia a quem o queria ouvir, depois desta «razzia» escolar: «Assim é que se faz serviço...».

* * *

ENCONTRA-SE já á venda a 2.ª edição do livro de Belo Redondo — A Cidade dos Fantasmas, *com uma narrativa nova que se intitula* A Vingança do Morto.

Quando o publico présa um escritor, tem uma maneira unica de lhe testemunhar a sua simpatia — lê-lo e discuti-lo. Por este justo motivo, Belo Redondo não faz parte dos... esquecidos.

DURANTE o ano passado deram-se, em Portugal, nos 3.450 quilometros de linhas ferreas, 398 pequenos descarrilamentos, 39 choques, 368 avarias nas locomotivas, 456 paragens em plena via, 36 quebras de engates e 140 acidentes diversos.

Nas passagens de nivel fôram colhidos 12 animais, 20 carros, havendo seis pessoas mortas e seis feridas.

Fora das passagens de nivel foram colhidos 33 animais, houve 151 furtos, 104 apedrejamentos (!), 83 desordens.

Cairam á linha 29 pessoas das quais 4 morreram, e morreram em transito 7 pessoas.

Foram colhidas pelo comboio 210 pessoas, das quais morreram 83 por desastre, 28 por suicidio, além de 13 empregados mortos.

Em serviço, nas oficinas, em transito, etc., do pessoal ferroviario, morreram 20 empregados, e ficaram feridos 2.323.

Estes numeros, de triste estatistica, são contudo muito inferiores aos do ano de 1932, e, proporcionalmente, inferiores ás estatisticas de outros países.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Habituados a ver a maneira desinteressada e pronta como o seu jornal defende os interesses do publico, sempre que para isso haja razão, lembramo-nos de recorrer á sua gentileza de sempre vindo pedir-lhe que interceda por nós, junto de quem de direito, de modo a que se faça desaparecer o cheiro pestilento e nauseabundo que, ha oito dias a esta parte, invade teimosamente a area circunvizinha do Matadouro Municipal.

Julgamos tratar-se das [illegible] dum fôrno destinado a combustão de detritos, etc. Sendo assim não se poderia conseguir — do mal o menos — que essas queimas fossem feitas a horas mortas?

Plenamente confiados na amavel interferencia de V., subscrevemo-nos com toda a consideração — *Pedro Santos, Ludwig Bock, Aurelio A. Pugna*».

Carradas de razão têm os signatarios desta carta. Não haverá meio de tornar habitaveis, nesta quadra, as ruas proximas do Matadouro?

* * *

NA cronica meteorologica do «Diario de Noticias», relativa á semana 22-28 de julho, diz o sr. Carvalho Brandão que se deu a «anomalia notavel de se sentir a onda de calor com maior intensidade na metade norte do país, mais especialmente nas prinvincias do Douro e Minho, onde a temperatura atingiu 40 graus, com vento muito forte...».

E depois diz o meteorologista:

«Esta anomalia foi devida á disposição especial do campo de pressões, e não á presença da Exposição Colonial no Porto, como alguns ingenuos poderiam supôr».

Este «ingenuo» aqui é eufemismo. Mas haverá quem atribua á Exposição do Porto a onda de calor? Que tem que vêr a grande exposição com os fenomenos meteorologicos?

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascarenhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luiza de Campos Henriques de Almeida, D. Berta Pereira da Silva de Magalhães e D. Ester da Mota Teixeira.

NO PORTO

Constituiu sem duvida alguma o maior acontecimento mundano dos ultimos anos a festa realizada na noite de domingo passado, nos magnificos jardins, que confinam com os do Palacio da Exposição Colonial Portuguesa cedidos gentilmente pela sua proprietaria a sr.ª D. Sofia Frias, figura de destaque da primeira sociedade portuense, festa oferecida pelo sr. dr. Armindo Monteiro, ilustre ministro das Colonias e sua esposa, a sr.ª D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, em honra do sr. Paulo Tschoffen, ilustre ministro das Colonias da Belgica.

A festa iniciou-se por varios numeros de dansas e cantos regionais, pelo grupo das «Rendilheiras de Vila do Conde», seguindo-se o «Rancho de Carreços», de Viana do Castelo, que com os seus trajos caracteristicos e garridos, deram uma nota de alegria sendo a sua apresentação um belo prenuncio da linda festa a que tive o prazer de assistir. Acabados os numeros de dansa e canto pelos ranchos, exibiu-se o orfeão dos Landins, que antes de cantarem, fizeram várias evoluções. Este numero do bem organizado programa, deixou uma bela impressão, que estou certo, dificilmente se apagará da memoria de todos aqueles que a ela assistiram.

Apresentaram-se em seguida a distinta artista Conchita Ulia, nas suas melhores canções; a brilhante actriz Amelia Rey Colaço, nos seus notaveis cantares galegos; o engraçado actor Estevão Amarante, em fados e no seu numero predilecto «Os bebados»; e bailados por Ruth e Valentino, numeros que foram delirantemente aplaudidos.

Terminou o programa pela exibição de dansas guerreiras pelos pretos de Moçambique, numero verdadeiramente caracteristico de uma festa nos Jardins da Exposição Colonial Portuguesa, bela iniciativa do ministerio das Colonias que marca sobre maneira o grande esforço colonizador português, mostrando bem patente a obra da actual situação, evidenciando o grande esforço que todos os colaboradores, dos srs. dr. Armindo Monteiro e dr. Francisco Machado, em que ocupa o primeiro lugar o sr. capitão Henrique Galvão, director da Exposição.

O aspecto do jardim da sr.ª D. Sofia Frias durante a exibição do sensacional programa era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreram os vestidos de variegados tons das senhoras, que punham um contraste flagrante, no tom escuro das casacas e «smokings».

Depois do espectaculo, dansou-se com grande animação, chegando por vezes a dansa a atingir o delirio, ao som do magnifico sexteto do teatro Gil Vicente, que tem á sua frente o distinto violinista Antonio Soares, dansa que apenas foi interrompida por ocasião da finissima e profusa ceia, que foi servida em pequenas mesas, no jardim fronteiro á residencia da sr.ª D. Sofia Frias, jardim que ostentava uma artistica decoração á moda do Minho, trabalho do distinto artista sr. José Luiz Brandão de Carvalho, que mais uma vez teve ocasião de pôr em destaque o seu bom gosto.

O sr. dr. Armindo Monteiro e sua esposa, a sr.ª D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, devem estar plenamente satisfeitos, com a festa que proporcionaram aos seus convidados, festa que sem receio que me desmintam, posso afirmar, foi a mais bela dos ultimos anos, não só sobre o aspecto mundano, como tambem pelo caracter portuguez que ela revestiu.

Na assistencia, cuja nota darei amanhã, notava-se além de tudo que de melhor conta a primeira sociedade portuense grande numero de familias da nossa primeira sociedade, que expressamente foram ao Porto, para assistir a essa festa.—D. Nuno».

EM VIAGEM

Partiu hoje no «Sud» para as Pedras Salgadas o nosso amigo sr. Nestor Augusto Igrejas.

V. Ex.ª deve dirigir-se ao roupeiro especialista COLSON (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas: bordados, monogramas, enxovais, etc

Dr. Bastos Gonçalves
CIRURGIA GERAL — OPERAÇÕES
(Estomago, intestinos e figado)
Doenças das senhoras
Consulta especial ás 5.as feiras para familias de oficiais
C. Estrela 129

TEATROS E CINEMAS

Cilia Mendes na opereta "Bairro Alto", amanhã no Coliseu

Célia Mendes, essa garota morena de olhos ardentes que algum tempo seduziu as platéias brasileiras e só de lá voltou, saudosa da sua terra e do publico português, seu patricio, vai interpretar amanhã na sensacional reposição do «Bairro Alto», no Coliseu, o papel de «Adelaide Pinoia» de que foi criadora a malograda actriz Aldina de Sousa. O publico tem ocasião de apreciar agora as invulgares qualidades desta jovem artista: — a sua voz quente e apaixonada, vibrando de emoção nos fados que canta e em que o timbre é duma cristalina limpidez, o sem temperamento arrebatador e a extraordinaria verdade, transbordante de alma e de paixão, que põe na personagem de caracter popular que lhe foi confiada nesta opereta de costumes lisboetas, qualidades estas que terão decerto o condão de despertar no publico uma das mais carinhosas manifestações de simpatia e de admiração que Célia terá naturalmente recebido.

Maria Zaida, a nova lutadora portuguesa, no Capitolio

No grande campeonato internacional feminino de luta greco-romana, que se está realizando no salão do Capitolio, faz hoje a sua primeira apresentação em publico a nova lutadora portuguesa Maria Zaida que, como noticiámos, lançou um repto ás lutadoras que estão inscritas no campeonato. Maria Zaida defrontar-se-á com a possante italiana Suzzi.

Haverá tambem dois encontros entre Maria Luiza contra Rosart e Zulmata contra Mary Fiol, e um «match» desforra entre Carmina e Ivone. A sessão de hoje, por todos os motivos vai causar sensação. Os encontros de ontem terminaram com o seguinte resultado: Suzzi venceu Fiol, com um golpe de ancas e Carmina venceu Pepila, por esmagamento de ponto. Em luta livre Zulmata venceu Rosart, após um combate por vezes emocionante.

O espectaculo inicia-se com a exibição da comedia «Beijos de Veronica» com Francisca Gall.

Maria Albertina

Os jornais do Rio de Janeiro referem-se com o maior elogio, a proposito da estreia da revista «Pernas ao leu», á actriz-cantadeira Maria Albertina, que conquistou rapidamente as simpatias do publico carioca, empolgando com os seus fados a plateia do Republica e sobretudo os numerosos portugueses que acorreram á estreia da revista. Todas as criticas se lhe referem com palavras encomiasticas, salientando o belo timbre da sua voz e o encanto pessoal que emana da sua figura gentil.

O exito de «Pernas ao leu» no Rio de Janeiro deve-se, em grande parte, ao talento animador de Luiza Satanela, aos bailados de Francis, á desenvoltura gaiata de Virginia Soler — que a critica elogia tambem sem reservas — e á revelação de Maria Albertina.

Atrás do reposteiro

Alguns elementos sensatos do nosso teatro empenham-se em fazer terminar o «mercado de vaidades» que é cada palco de Lisboa, no fundo da respectiva «caixa». Ha camarins que tresandam de basofia e cujos moradores, não se limitando a tahar para si a categoria elevada que lhes apetece, ainda são quem dão aos outros a posição que devem ocupar, mais baixa do que a sua, é claro. Alguns, esquecendo-se de estudar os seus papeis, comprometem por vezes as peças e provocam a ruina das empresas. Mas, nem por isso eles deixam de fixar, diariamente, a altura do seu nome no cartaz, o tamanho das parangnas nos anuncios, andando cá por fora a fingir de modestos. Sucede isto nos teatros de declamação como nos de revista. Cada pigmeu julga-se um gigante e nem sempre sucede que o vaidoso seja precisamente aquele que no elenco tenha o primeiro lugar. Oxalá que os tais «mercados» terminem, porque com isso o teatro ficará lucrando imenso.

— Parte brevemente para a sua casa em Santa Leocadia de Baião, com seu marido, o actor Pinto Grijó e seu filho Fernando, a actriz Aura Abranches.

— No Colyseum, de Madrid, está trabalhando uma artista portuguesa, de apelido português por ser filha de um actor português, e que nasceu em Portugal, devidamente perfilhada pelo autor dos seus dias.

— Com grande exito e basta concorrencia de publico iniciaram-se ontem, no Avenida, as récitas populares, a preços reduzidos, da revista «Santo Antonio», que assim se manterá até ao termo da sua carreira neste teatro.

— Com sua esposa, regressou ontem, á noite, a Lisboa, o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira.

— Realizam esta noite a entrega, á empresa José Loureiro, da sua nova revista, já concluida, os escritores Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral. Os ensaios, vão começar dentro em breve.

— Foram convidados para fazer parte da «tournée» Elva Stachino-Santos Carvalho, os bailarinos Móra & Falkoff.

— Os «ateliers» Paiva acabam de receber a encomenda de um importante guarda-roupa para uma revista a exibir no proximo mês, sendo os figurinos de um novo artista deste genero.

— Deve chegar a Lisboa, esta semana, vinda de Biarritz, a artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, que foi especializar se a Paris, na arte de cenografia.

— Corina Freire, ante-ontem chegada a Lisboa, como noticiámos, tenciona não trabalhar agora em Lisboa, reservando-se para voltar em outubro para Paris, onde a aguardam varios contratos.

— Em consequencia das exigencias de montagem foi adiada para amanhã a estreia no Coliseu da opereta de costumes populares lisboetas «Bairro Alto».

— A's pessoas que comprarem bilhete de entrada, esta noite, para o Luna Parque, faculta a empresa deste recinto de diversões uma atracção absolutamente gratis.

—No terraço do Capitolio, ao ar livre são hoje exibidos os filmes: «Eu sou a Suzana», e «Beijos de Veronica», desempenhados respectivamente, por Lilian Harvey e Francisca Gall.

LUNA-PARQUE
HOJE: Uma Atracção Grátis
O unico recinto onde o publico se diverte sem calor

HOJE AVENIDA HOJE
Recitas Populares
Duas sessões — Ás 8,45 e 11 h.
com a triunfante revista-colosso
SANTO ANTONIO
com
PALMIRA BASTOS, BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO, NASCIMENTO FERNANDES e VASCO SANT'ANA

PREÇOS POPULARES
Camarotes de 1.ª .... 45$00
Camarotes de 2.ª .... 35$00
Camarotes de 3.ª .... 25$00
Cadeiras de orquestra 12$50
Cadeiras de 1.ª .... 9$00
Cadeiras de 2.ª .... 7$00
Superior .... 5$00
Galeria .... 3$00

407 GARGALHADAS
ouvem-se no decorrer da super-farsa
O GATO BRAVO
no TEATRO VARIEDADES
O maior exito comico de todos os tempos e o mais alegre cartaz de todos os teatros, com ADELINA ABRANCHES, LUCILIA SIMÕES, ERICO, ANTONIO SILVA, «COSTINHA» MARIA SAMPAIO, JOSEFINA SILVA e ALEGRIM

O POLITEAMA
tem na sua revista
A Volta a Portugal
UM ESPECTACULO TÃO BRILHANTE E TÃO SUGESTIVO, QUE LISBOA INTEIRA SENTE O DESEJO DE VÊ-LO E APLAUDI-LO.

BOLSA DE LISBOA

31 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1931	1.104$00	1.104$00	1.106$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.058$00	1.058$00	—
» 4 1|2 % 1933	984$00	983$00	984$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.597$00	1.595$00	1.597$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	518$00	517$50	519$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	—	524$00	526$00
» 6 % 1932	—	1.020$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	445$00
Lisboa & Açores, »	—	—	380$00
Portugal »	1.015$00	1.012$00	1.020$00
Espirito Santo	—		—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	610$00	—
Fidelidade	15.900$00	15.500$00	16.000$00
Mundial	165$00	165$00	168$00
Nacional	600$00	610$00	—
Sagres	—	—	960$00
Tagus	—	610$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	80$00	105$00
» » previlegiadas	37$80	37$50	37$90
Aguas de Lisboa, port.	—	490$00	510$00
Cerveja Estrela	—	241$00	243$00
Cimentos de Leiria	—	—	540$00
Credito Predial	22$00	22$00	22$50
Gaz e Electricidade	263$50	263$00	263$50
Navegação	64$50	64$00	65$00
Portugal e Colonias	66$20	66$20	66$30
Portuguesa de Pesca	—	140$00	143$00
» de Tabacos	335$00	334$50	338$00
Tabacos de Portugal	—	270$00	278$00
Tabaqueira	—	535$00	538$00
União Electrica Portug.	—	—	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	366$00	364$00	366$00
Busi - 1.ª Emissão	—	43$00	44$00
» - 2.ª »	—	—	44$00
Ilha do Principe	135$00	134$00	136$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	435$00	434$00	436$00
Prediaes 6 o|o - 1932 1.ª	—	88$50	—
» 7 o|o	115$50	115$00	116$00
» 8 o|o	91$50	—	91$60
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	128$00
Busi 9 o|o	—	118$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$43,9	1$44,1
Madrid	2$98,4	2$98,8
New-York	21$84,9	21$87,8
Zurich	7$12,2	7$13,1
Roma	1$87,2	1$87,4
Bruxelas	5$12	5$12,7
Amsterdão	14$75,6	14$77,
Berlim	8$43,9	8$46
Praga	$90,7	$90,8
Rio de Janeiro	1$40,4	1$40,6
Libra ouro	—	—

Viagem a remos

PRAIA DO RIBATEJO 29.—Pelas 12 horas chegaram a esta localidade os estudantes que, representando o Grupo Desportivo de Pedrouços, estão a realizar, em pequeno barco a remos, a viagem de Lisboa á fronteira.

Foram homenageados pelos academicos aqui em ferias, que lhes ofereceram um almoço.

A's 17 horas seguiram para a vizinha vila de Constancia, onde pernoitaram nas suas barraquitas de lona. O Sport Club Estrela Verde, ofereceu-lhes um jantar.

Por motivo de queimaduras causadas pelo sol seguiu para Lisboa, no comboio da noite, o estudante Fraga.

Tenente-coronel Paula Pacheco

No Supremo Tribunal Militar, foi louvado o tenente-coronel do extinto quadro de oficiais do Secretariado Militar, Francisco de Paula Pacheco, «pela forma como cumpriu os seus deveres de secretario do Supremo Tribunal Militar, procedendo sempre com a maxima lealdade, grande correcção de porte, notavel zêlo e inexcedivel dedicação pelos serviços a seu cargo, manifestando inteligencia distinta, superior ilustração e apreciaveis conhecimentos juridicos filhos do estudo e de uma longa patica de serviços de justiça pelo espaço de 24 anos, merecendo a consideração em que é tido de oficial exemplar e dos mais distintos do seu quadro».

Para os nossos pobres

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», recebemos de um anonimo o donativo de 2$00, que agradecemos.

Hospitais Civis de Lisboa

Concurso para o fornecimento de peliculas de radiografia

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Inseriu ha dias, o jornal que V. dirige a informação de que uma firma comercial de Lisboa reclamára junto dos Hospitais Civis contra a adjudicação que se pretendia fazer no concurso para fornecimento, durante o ano economico de 1934-35 de peliculas radiograficas, com o fundamento de se causar á economia hospitalar, e, portanto, ao Estado, um prejuizo de cêrca de 150 contos.

E' verdadeira a informação e foi a signataria, GARCEZ, L.DA, quem apresentou uma reclamação da qual se extraem os seguintes passos:

«*Excelentissimo Senhor Enfermeiro-Mór dos Hospitais Civis de Lisboa:*

«Independentemente de qualquer outro procedimento que só a marcha dos acontecimentos condicionará, a signataria GARCEZ, L.DA, reclama perante V. Ex.ª dos seguintes factos:

Pelo Economato dos Hospitais Civis de Lisboa foi aberto, até ás 15 horas do dia 22 de Junho do corrente ano concurso para fornecimento, durante o ano economico de 1934-35 de peliculas para radiografia na quantidade calculada na 1.ª das «Condições especiais» de:

32.000	peliculas de	30X40
6.000	» »	24X30
8.000	» »	18X24
4.000	» »	13X18

A signataria apresentou em devido tempo a sua proposta para fornecimento, tendo tido em atenção:

—as «Condições de praça» das quais a 4.ª é: «Quando os artigos a adquirir devem ser escolhidos pelos Hospitais, os concorrentes deverão apresentar duas amostras de cada um dos que propuzeram, devidamente lacradas e rubricadas servindo uma para se proceder á escolha, e outra para ficar no Economato dos Hospitais como padrão do fornecimento e ser aberta quando haja divergencia na aceitação de qualquer entrega»; e a 7.ª: «As adjudicações serão feitas tendo em atenção preços e qualidades, aos proponentes das amostras escolhidas, quando estas forem pedidas para o concurso; ou aos que melhor preços oferecerem quando se trate de modelos dos Hospitais ou para artigos especificados»;

—«as «Condições gerais», das quais a 12.ª é: «*A Direcção Geral dos Hospitais reserva-se o direito de fazer ou não as adjudicações conforme julgar mais conveniente para os interesses hospitalares*».

—«e as «Condições especiais» das quais a 3.ª é: «Os preços serão dados em escudos para cada duzia de peliculas de cada medida»; e a 4.ª «Os concorrentes indicarão as marcas das peliculas que se propõem fornecer, enviando uma caixa de 12 peliculas de 30X40 para amostra, a-fim-de se proceder ás experiencias que se julguem necessarias».

Abertas as propostas ás 12 horas do dia 23 de Junho do corrente ano, verificaram-se quais as marcas concorrentes e seus respectivos preços.

Todos os concorrentes apresentaram peliculas MATE, só a signataria apresentou a sua pelicula GEVAERT, SUPER RAPID, BLUE BASE, MATE, isto é, uma pelicula radiografica que, além das caracteristicas normais tem por base uma tonalidade azul, inovação esta que não só dá uma imagem mais clara, como é de mais facil leitura por evitar ao radiologista o cansaço visual, e tem tido entre todos os tecnicos o maior sucesso quer sob o ponto de vista puramente cientifico, quer sob o ponto de vista de resultados praticos, e fê-lo a signataria, embora seja 10 0/0 mais cara no seu preço do que a pelicula normal, porque quiz concorrer com o seu melhor produto, proporcionando assim aos Hospitais Civis de Lisboa a possibilidade dum aperfeiçoamento nos seus serviços radiologicos reconhecido já e adoptado em Lisboa, por intermedio da signataria, tanto no Hospital Militar Principal, como na Junta Geral do Distrito.

Porém, independentemente da vantagem representada pela BLUE BASE, a pelicula apresentada pela signataria não é (e a afirmação prova-se por exames tecnicos) inferior a qualquer outra apresentada a este concurso.

Ao conhecimento da signataria chega, no entanto, por informação agora colhida no Economato dos Hospitais Civis de Lisboa, que foi resolvido adjudicar-se á concorrente Matos Tavares, L.da, 2/3 do fornecimento com a pelicula da marca Imperial e á concorrente Kodak, L.da, 1/3 do fornecimento com a pelicula da marca Pathé.

Tomando-se por base o consumo calculado nas condições especiais dêste concurso, verifica-se ser de

Esc.: 411.711$10

o custo da pelicula Imperial a fornecer por Matos Tavares, L.da, e de

Esc.: 161.666$66

o custo da pelicula Pathé a fornecer por Kodak, L.da, num total de

Esc.: 573.377$76

O fornecimento total feito pela signataria, com os preços excepcionais com que poude concorrer, custaria aos Hospitais Civis de Lisboa

Esc.: 425.720$00

ou seja menos

Esc.: 147.657$76

da importancia de Esc.: 573.377$76 que se gastará se fôr assinado o contrato do fornecimento conforme a indicação do Economato.

A signataria, ponderando as bases do concurso, verificando as listas dos preços apresentadas, conhecendo as caracteristicas e qualidade das marcas concorrentes, convence-se da existencia de qualquer erro, engano ou confusão existente nas experiencias feitas nos termos da 4.ª das «Condições especiais», ou no parecer dado pela Direcção dos Serviços de Radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa, ou na resolução tomada em face dêsse parecer, ou na informação dada á signataria.

E porque disto está convencida, a tempo de se poder remediar o êrro, engano ou confusão, reclama para v. ex., certa de que não bradará no deserto.

A signataria recorda que a 7.ª das «Condições de praça» diz que as adjudicações serão feitas tendo em atenção preços e qualidades; não deixa de recordar que a Direcção Geral dos Hospitais se reserva o direito de fazer ou não as adjudicações conforme julgasse mais conveniente pera os interesses hospitalares, mas sabe que os interesses hospitalares, de natureza economica, tecnica e cientifica, consistem numa cuidadosa aplicação das verbas orçamentadas e no conseguimento de resultados obtidos em condições de perfeição.

A signataria portanto não pode ter outra opinião que a de representar um engano o resultado do concurso, tal como lhe foi transmitido pelo Economato.

Não sendo assim, todas as outras conclusões a tirar seriam verdades lamentaveis:—ou porque entre qualidades pelo menos iguais, conscientemente se provocava um aumento de despesa de cerca de 25 o/o, representando um prejuizo de Esc.: 147.657$76;—ou porque, e esta hipotese seria mais grave ainda, se praticou um erro de caracter tecnico no exame e experiencia das amostras fornecidas pela signataria, diminuindo-se-lhe as qualidades por forma a justificar não ser possivel a sua escolha, nem mesmo tendo em atenção os seus preços excepcionais.

E diz-se que esta hipotese seria mais grave ainda porquanto atingindo o credito da signataria, implicaria necessariamente a demonstração do êrro de natureza tecnica com os elementos de prova que a signataria está organizando e dentro em pouco terá completado.

Estas hipoteses, porém, põe-nas a signataria, felizmente, de parte.

A signataria não esquece que é comerciante e que pode parecer agir apenas em defesa dum pro...to comercial que representa.

A signataria não esquece, porém, acima de tudo, que é uma entidade portuguesa que colabora numa função social.

Esta reclamação depõe-na nas mãos de v. ex.ª nestes precisos termos para que v. ex.ª lhe dê o seguimento que entenda dever dar-lhe.

Fá-lo assim—

A BEM DA NAÇÃO

a) *GARCEZ, L.da.*

E já que se está esclarecendo o assunto, convém dizer que a reclamação apresentada pela signataria foi, sem mais explicações, mandada arquivar por ter sido indeferida, perante o que esta firma se reserva o direito de oportunamente, proceder como fôr necessario para defesa dos seus interesses que, neste caso, patentemente coincidem com os interesses do Pais.

Agradecendo o obsequio da publicação desta carta, subscrevo-me com a maxima consideração

De v., etc.—*Garcez, Limitada.*

Curso intensivo de vinificação

Como nos anos anteriores, funcionará este ano de 26 de agosto a 2 de setembro, na Estação Viti-vinicola da Beira Litoral (Bairrada), Anadia, um curso intensivo de vinificação, destinado a adestrar os viticultores e comerciantes nas práticas de adega e laboratorio, necessarias ao fabrico racional de vinhos.

A inscrição, que é limitada, faz-se até ao dia 20 de agosto na referida estação.

Reservam-se alojamentos, a preços modicos, em Anadia.

A morte de Lyautey

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez-se representar nos funerais de Lyautey e enviou pesames ao ministro da Guerra da França e á Associação dos Combatentes franceses residentes em Portugal.

Bagagens entre Lisboa-Porto e Madrid

A partir de 1 de agosto, entra em vigor a nova tarifa internacional n.º 202 de Grande Velocidade, para a venda de bilhetes de ida e volta e despacho directo de bagagens entre Lisboa, Porto, Madrid e as diversas localidades da Galisa.

Grande Café de Italia

A gerencia do Café Chave d'Ouro, que enquanto durarem as grandes obras a que está procedendo no seu edificio administra êste amplo estabelecimento para corresponder á dedicação dos seus estimados clientes, resolveu inaugurar no proximo dia 1, almoços ao preço de 9$00 incluindo vinho. Continuando porém com a sua secção de mariscos, a servir a mais bem "tirada" cerveja ao preço de copo creança 1$00, copo grande imperial 1$50, e o seu delicioso café sendo êste estabelecimento um dos melhores no género.

TAUROMAQUIA

A proxima corrida no Campo Pequeno

A 12 de agosto realiza-se no Campo Pequeno uma corrida de toiros, em beneficio do Cofre de Pensões a Viuvas e Orfãos da Policia de Segurança Publica, cuja organização tem merecido os maiores elogios de toda a «aficion».

Voltam os organizadores da corrida da Policia a trazer toiros de Patricios, de Coruche, a mesma ganadaria, que no ano ultimo deu a corrida mais brava de temporada, para serem lidados por Palomino, «Niño del Barrio» e Ricardo Torres, três novilheiros que têm um lugar de destaque entre os lidadores modernos.

Tudo leva a crêr, pois, que com tais toiros e com tais toureiros a corrida anunciada resulte um acontecimento digno de ficar registado nos anais da tauromaquia.

Atendendo ao fim simpatico a que a corrida se destina e á forma como o «cartel» está organizado, é justo que o publico acorra em massa a esta corrida.

AVISO

Avisam-se os srs. marcadores que devem levantar os seus bilhetes de assinatura, até ao proximo sabado, 4 de agosto, até ás 19 horas, abrindo para esse efeito a bilheteira dos Restauradores, na proxima sexta feira e sabado até ás 19 horas. Findo este prazo não são atendidas quaisquer reclamações.

As festas de Tomar

FERREIRA DO ZEZERE, 29.—Deste concelho foi muita gente assistir ás pomposas festas de Tomar.

Ontem esteve nesta vila, um auto de pessoal e material dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, cuja guarnição era composta pelos srs. Norberto Silva, Manuel Baptista, Francisco Rodrigues, José Sá Chaves, Antonio Fernandes, Alfredo Monteiro e Armando Silva.

Demoraram-se apenas o tempo preciso para cumprimentar o «Diario de Lisboa», na pessoa do seu correspondente, amabilidade que agradecemos.

Exames

Com uma boa classificação, fez exame do 2.º ano do liceu a menina Maria Carlota Moreira Araujo Monteiro, filha do nosso amigo sr. Domingos Monteiro.

—Com uma brilhante classificação transitou para o 5.º ano de Direito o sr. Rogerio Miranda.

—Fez exame de instrução primaria, ficando classificada com distinção, a menina Maria de Lourdes Baptista Esteves dos Santos, gentil filha do nosso amigo sr. Raul Esteves dos Santos, director da *Revista Portuguesa de Comunicações* e da sr.ª D. Gracinda da Piedade Baptista Esteves dos Santos.

Vai fechar o prazo de inscrição para o NUMERO DE VERÃO da revista MOVIMENTO

Como temos dito, e apesar dos inumeros pedidos em contrario, vai fechar o prazo de inscrição para o NUMERO DE VERÃO da revista MOVIMENTO.

Trata-se, como já é do dominio publico, de um grande numero especial, entre os compradores do qual serão sorteados 8 valiosissimos premios, a saber:

1.º—UMA CASA, construida no local que o premiado indicar, sendo o terreno pago, até á importancia de 20 contos, pela Administração da Revista. O projecto é da autoria do distinto arquitecto sr. João Queiroz.

2.º—UM AUTOMOVEL "FIAT", modelo Balila, de luxo, 1934-35.

3.º—UM PIANO DE CONCERTO, da afamada marca Gustavo Lutze.

4.º—UMA MOBILIA DE SALA DE ESTAR, saída das oficinas dos Grandes Armazens Nascimento.

5.º—UM APARELHO DE FILMAR "AGFA-MOVEX".

6.º—UM RECEPTOR RADIOFONICO "COLOSSAL".

7.º—UM FOGÃO E UM TREM DE COZINHA, fabricados pela Casa Tomaz Cardoso, da rua de Santa Catarina, do Porto.

8.º—UM CHEQUE DE 2.500$00.

O sorteio realizar-se-á por intermedio da Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, sendo válida para esse fim a extracção do dia 22 de Setembro, ou seja a primeira após a publicação do NUMERO DE VERÃO.

O preço da inscrição é de Esc. 7$50, podendo a inscrição ser feita em qualquer tabacaria.

31 de Julho de 1934.

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7280

A Cidade

SENHORAS
Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 2 1720.

O RADIO CLUB PORTUGUES

suspende hoje as suas emissões

Hoje, ás 21 e 30, o presidente da direcção do «Radio Club Português» comunicará aos radiofilos, através do microfone de C T 1 G L, os resultados do apelo para inscrição de associados novos, e os motivos da decisão dos dirigentes deste clube quanto ao anunciado encerramento temporario da emissora de Parede.

Em poucos dias, num grande e belo movimento de solidariedade, acorreram a inscrever-se cerca de mil e quinhentos radiofilos de todo o país. Mas o total das suas cotas não é suficiente, ainda, para substituir a verba de publicidade.

Por isso, C T 1 G L é obrigado a suspender hoje as suas emissões, conforme anunciara.

No sabado proximo, 4 de agosto, a emissora de Parede funcionará a partir das 19 horas, para cumprir o compromisso de dar um programa dedicado á Galiza, que já estava anunciado no estrangeiro.

Antes do começo do programa galaico, aproveitando a oportunidade de realizar emissão nesse dia, a direcção de R. C. P. tornará publicas as suas decisões definitivas, que dependerão do numero de socios que ainda se inscreverem até sabado.

A GARRETT
Lunches para casamentos

Uma associação de malfeitores

perante o tribunal

No 9.º Juizo Criminal, na rua da Emenda, responderam, em Tribunal colectivo, constituido pelos srs. drs. Crispiniano da Fonseca, Cunha Mota e Ribeiro de Melo, os presos Antonio Filipe Martins, Francisco Martins e Balbina Teixeira de Sousa, acusados de, em fevereiro ultimo, em Lisboa e em Setubal, terem constituido uma associação de malfeitores para defraudar diversas pessoas, por meio duma maquina que eles diziam servir para fabrico de notas falsas.

Foram ouvidas cinco testemunhas de acusação e oito de defesa.

Os reus negaram a acusação, dizendo que eram pessoas honestas e elegando o seu bom comportamento.

O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Sousa Marques, pediu as penas correspondentes aos crimes de que os reus eram acusados.

Os advogados srs. drs. Silverio Lebre e Santos Nogueira demonstraram que as acusações não tinham fundamento, e que se tratava duma vingança.

O tribunal absolveu os reus.

Duas prisões por suspeita

Alfredo Alves, rua Nova do Loureiro, 79, 1.º, e Armando Ferreira dos Reis, que reside no Porto e tambem usa o nome de Joaquim Ferreira, andavam ontem na rua da Atalaia a oferecer sabonetes á venda, nos domicilios, dizendo-se empregados de escritorio sem trabalho. Como se tornassem suspeitos, o agente Pereira, da P. I. C., prendeu-os. Averiguou-se depois que o primeiro é trabalhador de campo. Ao segundo foi apreendido um recibo de 800$00, da casa A. Lacerda, do Porto, referente a uma firma de Lisboa. Como não expliquem a proveniencia desse recibo, a Policia pediu informações á casa citada, pois se presume que se trate de algum roubo.

As autoridades julgam que estes dois individuos sejam os autores de varios furtos praticados ultimamente na cidade por meio de chave falsa e arrombamento.

A' procura dum burlão

A Policia procura descobrir o paradeiro dum individuo que conseguiu burlar varias pessoas por um novo processo do qual fazia vitimas, de preferencia, os «chauffeurs».

Consiste a burla em promover, por metade do valor dos emprestimos, a venda de objectos penhorados que nem sequer existem em casa de penhoristas. Segundo as indicações fornecidas á P. I. C., este individuo é o mesmo que depois de andar a passear de automovel pela cidade costuma mandar seguir os carros para o numero 93 do Rossio, esquivando-se depois pela rua dos Correeiros, sem pagar a despesa.

UMA EXCURSAO CIENTIFICA

A Curía — final de excursão

O tratamento da calculose renal

pela agua sulfatada calcica

CURIA, julho.—A Curia marcou o fim do nosso itinerario termal. A magnifica estancia, cujas aguas só começaram a tornar-se conhecidas ha uma vintena de anos, e onde se tem feito sentir ultimamente o espirito animador de Alexandre de Almeida, a par dos melhoramentos introduzidos pela empresa no seu balneario,—um dos melhores e sem duvida o mais luxuoso que visitámos—recebeu os excursionistas do Instituto de Hidrologia de braços abertos, proporcionando-lhes um dia agradavel, apesar do calor asfixiante que nos atormentou durante as horas que aqui passámos.

Nem as sombras amenas do Parque conseguiram atenuar a sensação de modorra que se apoderou de nós, aumentada por um vento suão que soprou toda a noite impiedosamente e que escaldava, como se viesse tocado das areias ardentes do deserto. Felizmente para os aquistas, trata-se de um dia de calor excepcional e não ha memoria entre os velhos frequentadores da estancia de um vento semelhante ter assolado a região.

A sessão cientifica que se realizou na vasta sala do Casino foi sem duvida uma das mais interessantes de toda a excursão. Presidiu o prof. Sanchez Gomes, director do Hospital de Cirurgia Infantil de Madrid, que se encontra na Curia a fazer a sua cura de aguas. O dr. Manuel Joaquim Pires, adjunto do director clinico das termas, depois de saudar o ilustre medico espanhol, falou das indicações terapeuticas da agua sulfatada calcica da Curia, que tem no rim o seu orgão de eleição. Afirmou que os doentes de calculose renal beneficiam consideravelmente com o tratamento da Curia, sendo vulgar eliminarem aqui os seus calculos durante a cura de aguas, como provam os exemplares curiosissimos expostos no atrio do balneario. Citou depois varios casos edificantes de cura pelo tratamento hidro-mineral da Curia, e nomeadamente um em que as aguas conseguiram parar o crescimento dos calculos, preparando o rim de forma a tolerá-los sem que o doente manifestasse sintomas dolorosos

Referiu-se por fim a diversos casos de hipertensão arterial que se corrigiram notavelmente com o uso das aguas, mostrando os graficos indicadores da marcha da tensão arterial de alguns hipertensos, que põem em relêvo a acção terapeutica da agua da Curia em doentes que aqui se trataram com excelente resultado.

O dr. Luiz Navega, director clinico da estancia, afirmou em seguida que a agua da Curia não é toxica, como alguns dos seus detractores pretendem fazer acreditar, anunciando que vão ter execução em breve alguns melhoramentos pedidos á empresa, como seja um laboratorio de analises clinicas e biologicas, que permitirá demonstrar com mais evidencia os efeitos terapeuticos da Curia, assegurando ao doente um diagnostico mais perfeito dos seus padecimentos.

O dr. Armando Narciso saudou, por sua vez, o prof. Sanchez Gomes e fez votos por que se intensificasse o intercambio cientifico luso-espanhol. Esclareceu em seguida o espirito dos seus alunos do Instituto de Hidrologia acêrca das indicações terapeuticas da Curia, que pode considerar-se a Contrexeville portuguesa, pela semelhança que existe na composição e na acção farmacodinamica das suas aguas.

Falou por fim o prof. Sanchez Gomes, que estabeleceu o paralelo entre algumas aguas espanholas e portuguesas, declarando-se encantado com o feliz ensejo que teve de presidir a esta sessão e com a honra que lhe deram, ao mesmo tempo que se confessou penhorado pelas palavras amigas que lhe dirigiram e que servem a cimentar ainda mais as boas relações existentes entre a ciencia medica espanhola e a portuguesa.

No final exibiu-se um filme demonstrativo da acção das aguas da Curia, em que os interpretes inconscientes eram inofensivas cobaias e coelhos de orelha petulante, que podem classificar-se de autenticos martires da ciencia.

Durante a visita ao balneario, Salem, o maçagista argelino que a empresa contratou recentemente, fez uma curiosa demonstração, que os medicos presentes seguiram com o maior interesse. E' lamentavel verificar que a maior parte dos doentes têm uma relutancia invencivel pela maçagem, de tão bons resultados terapeuticos, e que é seguida apenas por um ou outro aquista estrangeiro que frequenta a Curia.

* * *

E terminou aqui a interessante excursão do Instituto de Hidrologia de Lisboa, que percorreu um itinerario de 2.000 quilometros, num magnifico «auto-car» da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, guiado pelo condutor Albano Pinheiro, um excelente profissional que levou o seu zêlo ao ponto de assistir a todas as sessões cientificas que se realizaram, integrando-se perfeitamente dentro dos objectivos da excursão e bem merecendo, por esse motivo, do Instituto um diploma de «chauffeur» hidrologista.

Durante toda a excursão, manteve-se entre os medicos a melhor camaradagem e reinou sempre uma alegria sã, alimentada sobretudo com o espirito permanente e o talento poetico do dr. Marques da Mata, que compôs a letra graciosissima para o hino hidrologista, cantado sempre com exito em todas as estancias que percorremos.

O prof. Armando Narciso, com a sua autoridade respeitada, pilotou sempre a excursão com inteligencia e com verdadeiro talento de diplomata. Os medicos diplomados pelo Instituto de Hidrologia ficam-lhe devendo um serviço inestimavel, com a organização destes passeios escolares, a que preside o espirito metodico e sereno do dr. Canto Brandão, secretario do Instituto.

E é inegavel que a par do seu aspecto agradavel de turismo, eles contribuem incontestavelmente para aumentar a preparação cientifica dos medicos hidrologistas, servindo-lhes como uma lição pratica de grande valor, da qual podem colher os mais proveitosos ensinamentos.—**N. L.**

O sr. ministro do Interior

visitou hoje a Escola D. Maria Pia

O sr. ministro do Interior visitou hoje de tarde a Escola Profissional D. Maria Pia, sendo á entrada recebido pelo director daquele estabelecimento, sr. dr. Augusto da Fonseca, pelo director geral da Assistencia Publica sr. Machado Pinto, pelo inspector da Assistencia e por todo o corpo docente da escola. Após os cumprimentos, o sr. ministro do Interior percorreu demoradamente todas as dependencias e visitou a exposição de trabalhos dos alunos, merecendo-lhe elogiosas referencias os exemplares da oficina de arte e oficios, a sala de exposição de trabalhos da aula de desenho e as proprias oficinas do estabelecimento.

Antes de se retirar, o sr. ministro do Interior afirmou que o impressionára muito agradavelmente tudo quanto vira, e que documenta de maneira notavel o estado de progresso da modelar escola.

O Alto do Pina

em estado de sitio

por causa dum celerado

Ha dois ou três anos que foi viver para uma barraca da quinta da Curraleira, que fica no extremo norte do Alto do Pina, o barbeiro Armindo Lourenço, de 27 anos, que, instintivamente,, provocou na pacata e honesta população do sitio uma surda antipatia.

Trata-se dum individuo baixo, franzino, de maxilares salientes, testa baixa, com todos os estigmas de taras patologicas. Apesar de bem falante, com certa prosapia de entendido nos assuntos mais dificeis, os vizinhos olhavam-no com manifesta desconfiança, pouco lhe frequentando a imunda barraca, que ele transformára em loja do oficio. Frequentes vezes o viam brincando com crianças.

Começaram então a relatar-se casos bem pouco edificantes, que demonstravam os seus instintos criminosos. A indignação entre os moradores do sitio lavrou como um incendio. Na Policia apareceram diversas queixas contra o monstro, que hoje mesmo recebera uma intimação para se apresentar na Boa Hora, em virtude duma queixa mais grave que contra ele existia.

Ha cêrca de quatro meses o barbeiro foi viver para casa de Alcinda Dias, que em tempos foi peixeira e hoje se emprega como mulher a dias. E como tinha dois filhos a sustentar, um dos quais é uma menina de treze meses, defendia em toda a parte o companheiro contra as «más linguas» da vizinhança. Tinha-lhe caido o raio em casa.

A pobre pequenita deu hoje entrada no hospital, em estado grave. E as mulheres do sitio, em alta grita, rodearam a casa onde se escondia o monstro. As pedras choveram sobre as paredes de tabua. Ouviam-se gritos de «mata! mata!». E linchavam-no, se a Policia não intervem, levando-o para a esquadra, onde negou o crime que lhe imputaram, apesar das provas que existem.

A mãi da vitima, lavada em lagrimas, teve o desplante de ir á esquadra pedir a sua libertação, ficando presa.

A's 15 horas, quando o Armindo Lourenço era conduzido numa camioneta para o governo civil, repetiram-se as manifestações da populaça contra o bandido, vendo-se a Policia obrigada a puxar dos terçados para conter a multidão, que á viva força pretendia castigar por sua proprias mãos o celerado.

O VEREADOR DOS MERCADOS

visitou hoje os mercados da Ribeira e de 24 de Julho

Para observar «de visu» os inconvenientes que têm sido apontados á recente transferencia da revenda de peixe, do mercado em que se fazia, á beira do rio, para o primeiro andar do Mercado de 24 de Julho, o sr. engenheiro Manuel Saraiva Vieira, vereador do respectivo pelouro, visitou esta manhã, pelas 8 e 30, os locais de descarga e da lota do peixe, a lota da sardinha e do carapau, o barracão contiguo onde se fazia a revenda e a galeria superior do Mercado 24 de Julho, actualmente destinada ao peixe avulso.

O alpendre da Gloria

Somos informados de que se aguarda apenas que cheguem do estrangeiro as bilheteiras automaticas que a Companhia Carris encomendou para demolir a barraca que se ergue ainda á entrada da calçada da Gloria.

Desaparecida

Foi participado á Policia o desaparecimento de Silvina de Jesus Rodrigues que ha dias saiu de casa de sua familia, na rua de S. Julião, 11, 4.º, não tornando a saber-se do seu paradeiro.

ra exacta- a côr dos cabelos nos ons do
KOMOL KOMOL
8 côres na- á sua es- desde o o ao Lou- V. Ex.ª na propria e sem lio de nin- m, pinta os los ou o bi- em 15 mi- os, e eles fi- lãomacios, os e bri- antes que uem conhece foram pinta- dos
AIXA 50$00
de-se nos bons belecimentos. k de todas as s nas perfu- ias Rosa d'Ou- Godefroy e Mi- mosa.
epresentante
Cabral
Carlos Mardel, 36, r/c
Telef. N. 3831
sitario:
ARMACIA OLIVEIRA
a da Prata, 240

LUCINDA REIS
Chapeus os mais lindos modelos
Tratamentos de beleza completos
PREÇOS BARATOS
Rua Augusta, 138, 1.º
(Escada da Pompadour)

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade n.º 12
Duches, banhos carbo-gasosos e de vapor Electricidade, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

ESTRANGEIROS ILUSTRES EM LISBOA

UM ALMOÇO EM HONRA DO DR. JUAN JOSE' ROCHA

que visitou hoje a Camara Oficial de Comercio de Espanha

O ministro da Marinha e interino dos Estrangeiros de Espanha, sr. D. Juan José Rocha, acompanhado pelo ministro plenipotenciario do seu pais sr. D. Francisco Ramirez Montesinos, pelo adido militar, comandante D. Antonio de Tapia, e pelo secretario da embaixada, sr. Villa Urrutia, visitou esta manhã a Camara Oficial de Comercio de Espanha, magnificamente instalada no edificio da Casa de Espanha, na rua do Salitre, duma forma que V. Ex.ª faz parte dê á Espanha as felicidades que ela bem merece, preparando-lhe um futuro magnifico.

Respondeu o sr. D. Juan José Rocha com estas palavras:

—Apesar de, como muito bem disse o sr. Baró, ter o meu tempo todo tomado, não quiz deixar de vir á Casa de Espanha, porque aqui estão os organismos oficiais: não só a Camara de Comercio, mas o consulado e o Instituto, todos merecedores, como

O dr. Juan José, Rocha na Camara de Comercio Espanhola. A' direita do ministro da Marinha de Espanha, vêem-se D. Francisco Ramirez Montesinos, ministro plenipotenciario, e á esquerda D. Antonio Baró, presidente da Camara

que honra o pais vizinho e deve servir de exemplo aos outros.

O sr. D. Juan José Rocha—que foi condecorado com a grã-cruz de Santiago da Espanha, tendo recebido ontem as insignias, da mão do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros que entregou as de graus de Ordem de Cristo aos membros do seu sequito—percorreu com grande interesse os esplendidos salões da Camara de Comercio, onde se encontravam, além do seu presidente, sr. D. Antonio Baró, todos os membros da direcção, o coronel Ascencio, da Comissão de Limites, D. Mario Palau Roura, adido comercial numerosos membros da colonia e gentis senhoras e raparigas espanholas.

Depois de se deixar fotografar no salão que tem ao fundo um interessante retrato seu a oleo, o ministro da Marinha, espanhol, acompanhado pela sua comitiva, aceitou um «Porto de honra» que foi pretexto para dois brindes curtos mas expressivos.

O sr. D. Antonio Baró, erguendo o seu copo disse:

—Sabemos que são contados os minutos de que V. Ex.ª dispõe, nesta sua estada em Lisboa. Mas não podia a Camara Oficial de Comercio de Espanha deixar que passasse, sem lhe prestar uma homenagem, por simples e rapida que fosse. Queremos apenas mostrar-lhe, sr. ministro, que a Camara de Comercio, como toda a colonia, não esquece o que pelos espanhois aqui residentes V. Ex.ª fez primeiro como embaixador, depois como membro do governo. E temos a certeza de que, de futuro, como até agora, podemos contar com V. Ex.ª, sempre que se torne necessario defender os nossos legitimos interesses.

E o presidente da Camara do Comercio terminou assim:

—Faço votos por que o governo de compreenderão do meu maior carinho e do meu profundo entusiasmo.

«Agradeço a vossa presença bem como a de todos os membros da colonia espanhola; e peço-vos que me desculpeis, perante os meus amigos que não estão aqui, de não ter podido visitá-los a todos como seria meu desejo. Recolho as palavras que o presidente da Camara de Comercio disse sobre o governo da Republica espanhola, e peço-vos para que me acompanheis num viva á Republica—que o mesmo é dizer: «Viva Espanha!».

Em seguida, o sr. D. Juan José Rocha, acompanhado por todos os presentes até á porta, seguiu de automovel para Sintra.

O almoço em Sintra

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros ofereceu hoje no Palacio Nacional de Sintra, antiga residencia de D. Maria Pia, um almoço que se realizou na sala dos Cisnes e em mesa ornamentada com flores dos jardins do palacio. O sr. dr. Caeiro da Mata, que foi dos primeiros a chegar, aguardou, com os elementos portugueses, na sala das Pêgas, o sr. Juan J. Rocha, que pouco depois chegava tambem em automovel e acompanhado do pessoal da embaixada, não se detendo na visita a Sintra porque, quando embaixador, lhe dedicava quasi todos os seus domingos.

A' mesa sentaram-se o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que tinha á sua direita a senhora de Montesinos, o sr. ministro da Marinha, a senhora de Tapia, o dr. Francisco Calheiros, o presidente da Camara de Sintra, comandante Tapia, capitão Santana, dr. Bacelar Machado e, á esquerda, a senhora de Augusto de Vasconcelos, o sub-secretario de Estado das Colonias, a senhora de Goiry, Luiz Barreto da Cruz, Manuel Travesédo, tenente Solis e dr. João de Vasconcelos.

Em frente do sr. dr. Caeiro da Mata sentou-se a senhora de Mesquita Guimarães que dava a direita ao sr. dr. Juan J. Rocha, á senhora de Calheiros, Luiz Teixeira de Sampaio, senhora de João de Vasconcelos, Julio Rocha, administrador do concelho de Sintra, Nicolau Goiry e administrador do Palacio e, á esquerda, o sr. Francisco Ramirez de Montesinos, a senhora de Pinto Ferreira, dr Augusto de Vasconcelos, a senhora de Santana, Villa Urrutia, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, Manrique Juncal e Francisco Roque de Pinho (Alto Mearim).

A's cabeceiras sentaram-se os srs. Pinto Ferreira e Monteiro de Mendonça.

Durante o almoço, que decorreu com animação, foram trocadas entre os ministros dos Negocios Estrangeiros e o da Marinha de Espanha, palavras de cordial saudação. No final retiraram todos para Lisboa, donde o sr. dr. Juan J. Rocha sairá esta tarde para o Porto em salão especial posto á sua disposição pelo governo português e atrelado ao rapido, sendo acompanhado pela sua comitiva, pelo secretario do Estado das Colonias e pelo sr. Carlos Pinto Ferreira, que na visita oficial á Exposição, dirigirá os serviços do protocolo.

O dr. Octavio Mangubeira

partiu hoje para o Brasil

A' hora de sair o nosso jornal está largando do cais de Alcantara o vapor do mesmo nome no qual regressa ao Brasil o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros e grande amigo de Portugal, sr. dr. Octavio Mangabeira, acompanhado de sua esposa e gentilissima filha. A despedir-se do ilustre homem publico estiveram varios patricios seus e inumeros portugueses, entre os quais os srs. dr. Julio Prestes, general Sezefredo Passos, coronel Jaguariby, drs. Teixeira Soares, Rafael Correia de Oliveira e Moreira de Abreu, da embaixada do Brasil; o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, dr. João de Barros, dr. Camelo Lampreia, dr. Vasco Borges, dr. Sousa Monteiro, antigo presidente do Supremo Tribunal, dr. Nuno Simões, dr. Mario Monteiro, dr. Rodrigues Pereira, Gastão de Bettencourt, Guilherme Cardim, Jorge Colaço, representando a Sociedade Nacional de Belas Artes, bem como representantes das associações comerciais e industriais e doutros organismos.

O dr. Octavio Mangabeira, que foi alvo de grandes manifestações de apreço, sendo oferecidos varios ramos de flores a sua esposa, confessou-se reconhecidissimo ás homenagens recebidas durante a sua passagem por Lisboa.

No mesmo paquete regressou tambem ao Brasil o antigo presidente da Republica brasileira, sr. dr. Artur Bernardes, acompanhado de sua familia, sendo igualmente despedido por muitos brasileiros e portugueses que lhe desejaram boa viagem e apresentaram cordiais homenagens.

Chegaram hoje a Lisboa

o deputado Honorio Maura, os marqueses de Luca de Tena e de Orellana e o jornalista José de Lequerica

A bordo do «Alcantara», chegaram hoje a Lisboa 151 passageiros com destino ao Estoril, entre os quais o banqueiro Alfred Joseph Gosling, o consul inglês William Mitchell Carse e os jornalistas Keon Eldred Hughes e Francis Estlin Grundy.

O facto levou ao cais de Alcantara numerosas pessoas, e durante largo tempo a Alfandega esteve apinhada de bagagens, sendo dificil o transito.

A boda de Justo Sanjurjo

Dentro de poucas horas, realizar-se-á, no Estoril, o casamento do capitão D. Justo Sanjurjo, filho do general Sanjurjo, marquês do Riff. E, para assistir á boda, vêm de Espanha numerosas personalidades amigas da familia de heroi de Marrocos.

Com esse objectivo, embarcaram no «Alcantara», em Vigo, o director do «A B C» de Madrid, marquês de Luca de Tena, o deputado monarquico, jornalista e escritor teatral D. Honorio Maura, o marquês de Orellana e D. José Felix de Lequerica, que tambem escreve no importante diario madrileno.

A sua viagem a Portugal tem um unico objectivo: assistir ao casamento do seu amigo Justo Sanjurjo.

Dois taxis conduziram ao Palacio Hotel do Estoril os quatro viajantes e as suas bagagens. Trocámos algumas palavras com D. Honorio Maura, filho do grande estadista do mesmo apelido, e uma das figuras de maior relevo da minoria parlamentar monarquica e do jornalismo de oposição ao regime.

Da esquerda para a direita: *José Feliz de Lequerica, marquês de Luca de Tena, marquês de Orellana e o deputado Honorio Maura*

Liga de Defesa dos Animais

A assembleia geral da Liga Nacional de Defesa dos Animais elegeu os seguintes corpos gerentes para o exercicio de 1934-1935:

Conselho directivo e administrativo—Presidente, Jaime Balsemão; vice-presidente, Ernesto da Rocha e Castro; secretarios, Carlos Lopes e Mademoiselle Elfriede Mosig; tesoureiro, Antonio Acacio Vaz; bibliotecario, Madame Blanche Vaz; vogais, Manuel Baptista, Teodoro de Sousa Pereira e dr. João Antunes; suplentes, Eugenio Anibal José da Silva, Artur Robert, Joaquim de Sousa Loureiro, Joaquim Peyssonneau Nunes, Madame Hermelinda Robert, Fernando Luiz Pebre, Antonio do O' da Silva, D. Laura de Jesus Felgueiras e Julio da Silva Costa.

Comissão de Fiscalização—Presidente, Bernardino Martins de Almeida; vogais, Artur Alves Abranches e José Varandas de Carvalho; suplentes, João Celestino Pereira de Sampaio, Francisco Marques Rodrigues e D. Leopoldina Climaco.

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, engenheiro Antonio Byrne Pereira; vice-presidente, major Artur do Nascimento Nunes; secretario, Rodrigo Guerra Alvares Cabral; suplentes, Angelo Mario Costa Cabral, Alvaro Eugenio Leão Cabreira, Lino Eugenio de Vilhena e Carlos Calderon.

AUTOMOBILISMO

Concurso de elegancia na Curia

CURIA, 30.—Nos jardins do Palace Hotel da Curia realizou-se ontem o anunciado concurso de elegancia e conforto de automoveis. Foi uma festa desportiva e elegante muito concorrida e animada. O juri, constituido pelos srs. dr. Antonio da Costa Guerra, Julio Gomes de Almeida Ribeiro e Octavio da Cunha Ferreira, deu a seguinte classificação:

Em 1.º lugar o sr. Julio Teixeira Lopes, com um «Buick» (S. 29.165)—44 pontos; em 2.º lugar o sr. Candido Mota Junior, com um «Oldsmobile» (S. 14.230)—43 pontos; em 3.º lugar o sr. Claudio R. Porrero, de Madrid, com 30 pontos; em 4.º lugar o sr. visconde de Fijó e o sr. Luiz Sommer, ex-aequo—27 pontos.

O juri teve alguma dificuldade em classificar o primeiro e o segundo concorrentes cujos meritos se aproximavam sensivelmente.

O arraial popular das noites de ontem e ante-ontem decorreu com grande animação.—E.

A subscrição para o monumento

a José Augusto Coelho

Do Porto, inscreveram-se para o monumento a erigir ao grande pedagogo que foi José Augusto Coelho mais as seguintes pessoas:

Transporte, 4.736$68. A. André Couto, 5$00; Georgina Ljeite, 2$50; Justino Mota, 10$00; Manuel Pereira, 5$00; Anselmo de Carvalho, 10$00; Antonio J. de Almeida Cardoso, 2$50; Clotilde Ramos, 2$50; Antonio Rocha, 2$50; Laura Rosa Leitão, 2$50; Maria Casal, 2$50; João Maria de Oliveira Andrade, 2$50; Clotilde Ferreira da Cruz, 2$50; Deolinda Duarte dos Santos, 2$50; Irene Vaz de Queiroz, 2$50; Rosa Candida de Sousa Guedes, 2$50. Total, 4.794$18.

Aniversario associativo

O grupo de beneficencia e recreio «Os 9» resolveu, para comemorar o seu 19.º aniversario, que passa em 24 de agosto proximo, vestir 9 crianças pobres, entre as quais foi incluido um protegido do *Diario de Lisboa*.

Os nossos agradecimentos.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e ás 23—«A volta a Portugal».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.
Capitolio—A's 21—Cinema e luta feminina.

CINEMAS

Condes—A's 21 . 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Joias genero antigo

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.

Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 a 16

Hoje em dia, poucas pessoas podem usar perfumes em frascos de fantasia, caros e muitas vezes de qualidade inferior.

Por isso vimos oferecer perfumes de primeira qualidade empregando os Oleos Essenciais «PERFUMOIL» que custam a quinta parte dos perfumes enfrascados e com os quais, em casa, com a simples mistura com alcool, se obtem, com facilidade, a agua de colonia ou perfume para lenço que mais agradar.

Com os Oleos Essenciais «PERFUMOIL» que fornecemos em tubos, pode-se, com pequeno dispendio, fazer uma experiencia, certo de que estes oleos produzem um perfume não só dos mais modernos como da maior intensidade.

Maneira de preparar os Oleos Essenciais «PERFUMOIL».

Para Aguas de Colonia:

Misturar o conteudo dum tubo de qualquer dos Oleos Essenciais, a seguir mencionados, em UM LITRO DE ALCOOL PURO e agitar, obtendo assim UM LITRO DE AGUA DE COLONIA da melhor qualidade:

	Preço de cada tubo:
Agua de Colonia Boake	12$00
Agua de Colonia I	13$00
Agua de Colonia Russa	14$00
Agua de Colonia Soluvel	18$00

PERFUMES

Por menos de 10 centavos o grama

Podem obter-se os melhores, preparados em vossa casa com os

"PERFUMOIL"

Para perfumes para lenço:

Misturar o conteudo de um tubo de qualquer dos Oleos Essenciais, a seguir mencionados, em TRES DECILITROS de ALCOOL PURO e agitar; obtendo assim TRES DECILITROS de perfume para lenço, de incomparavel qualidade:

	Preço de cada tubo:
Acacia	12$00
Alfazema M. B	8$00
Ambar	18$00
Chipre	15$00
Chipre Ambrée	20$00
Cravo	12$00
Cuir de Russie	15$00
Feno	12$00
Flores da Russia	22$00
Gardenia	18$00
Geraniol	8$00
Heliotrope	12$00
Ideal	16$00
Jacintho	16$00
Jasmim	14$00
Junkillo	26$00
Lilas	10$00
Mille Fleurs	17$00
Muguet	12$00
Opoponax	18$00
Orchidea	19$00
Origan	20$00
Patchouli	12$00
Peau d'Espagne	17$00
Pampas	20$00
Reseda	11$00
Rosa Chá	20$00
Rosa Orient	16$00
Sandalo	12$00
Trevo	9$00
Violeta Russa	19$00
Violeta Verde	16$00
Ylang-Ylang	10$00

Envia-se pelo correio á cobrança

VENDE: Gabriel de Sousa, L.da
118, RUA DO OURO — LISBOA

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTANCIA DE MELGAÇO
A SALVAÇÃO DOS DIABETICOS
FUNCIONAM DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

Estas magnificas termas são notaveis para o tratamento dos DIABÉTICOS, cloroanemicos, artríticos, dispépticos, ulcerados do estômago, enteríticos, albumínicos, neurasténicos, estéricos, etc.

BALNEÁRIO COM TODO O CONFORTO

Constantes beneficiações no Balneário, Nascentes e Parque justificam o crescente aumento de frequentadores á Estância. Dispõe a direcção clínica d'um completo laboratório de análises que lhes permite diagnósticos e tratamentos de grande segurança e eficácia.

INSTALAÇÃO ELECTRICA

Os Hoteis d'esta Estância passaram por eficientes melhoramentos.

LIGAÇÃO TELEFÓNICA PARA TODO O PAÍS

NORA RADIO
PERFEIÇÃO MUSICALIDADE DISTINÇÃO
A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

GARRAFAS

Garrafões pretos e brancos. Pirolitos. Vendem-se. Rua Jardim do Tabaco, 37—Telefone 25461.

Lactario dos Modestos

Está convocada para hoje, ás 21 horas, a assembleia geral do Lactario dos Modestos da freguesia da Pena. A direcção cessante daquela benemerita colectividade enviou ao *Diario de Lisboa* um oficio de saudação, deferencia que registamos com agradecimento.

HORARIO DAS CARREIRAS
DE
IZIDORO DUARTE
ENTRE
CAMARATE e LISBOA
e vice-versa
A começar em 1 de agosto

Localidades	HORAS DE Chegada	HORAS DE Partida
CAMARATE	--	7,00
LISBOA	7,30	7,45
CAMARATE	8,15	8,15
LISBOA	8,45	12,15
CAMARATE	12,45	13,00
LISBOA	13,30	17,30
CAMARATE	18,00	18,45
LISBOA	19,15	19,30
CAMARATE	20,00	—

As camionetas saem do LARGO DA ANUNCIADA (garage) com passagem pela Charneca. Fornecem-se horarios completos

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

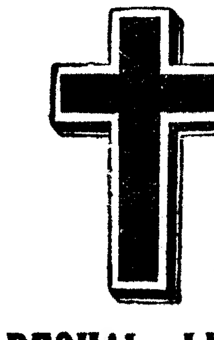
CONSERTO DE CANETAS

e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina

CONKLIN

Rocio, 93, 3.º (Elevador)

Unica casa com tecnicos especializados



MARECHAL LYAUTEY

La Chargé d'Affaires de France, le Consul de France, et les Présidents des groupements Français de Lisbonne, convient la Colonie Française à assistir au service funebre qui será célébré pour le repos de l'Ame du Marechal Lyautey, le jeudi 2 Août à 10 h. 1/2 en l' Eglise Saint Louis.

Antonio Guilherme Garcia

Missa do 2.º aniversario

Por sua alma reza-se uma missa na Igreja de S. Domingos, amanhã dia 1.º de Agosto, as 11 e meia da manhã.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Vende-se aparelho portatil ideal para passeio e excursões. Das 21 ás 24. Avenida Conde Valbom, 115, 3.º, D.º

TRATADOS COMERCIAIS
entre a França, a Argentina e o Chile

PARIS, julho—O ministro do Comercio, Lucien Lamoureux, que já negociou e assinou 21 tratados comerciais da França com os principais países, manifestou numa entrevista, recentemente, que espera que a França possa negociar dentro em breve tratados comerciais com a Argentina e com o Chile. «Espero, disse, o sr. Lamoureux, melhorar as relações comerciais de França, com a America do Sul e com os Estados Unidos. Contamos com fortes laços de amizade naquele continente e confio chegar a um acôrdo comercial com o Chile e a Argentina. Creio que os governos destes dois países são amigos da França e estão animados dos mesmos sentimentos e desejos de cooperação que os animam e podem conduzir a concessões reciprocas suficientes para negociar um acôrdo. Se os Estados Unidos mostrarem uma politica mais benigna com respeito ás mercadorias francesas, particularmente papel para cigarros, sedas e vinhos franceses nós estamos dispostos a aumentar o cupão de frutas americanas. O sr. Lamoureux disse, ainda, que a França não podia prescindir da politica de tarifas baseada nos cupões de importação, enquanto os mercados mundiais se manifestarem tão pouco seguros por causa da flutuação da moeda.—(United Press).

FESTAS EM PINHEL
para a inauguração dum «pronto-socorro» dos Bombeiros Voluntarios

PINHEL, 21.—Realizaram-se as festas dos Bombeiros Voluntarios Pinhelenses, para a inauguração dum «Pronto socorro».

A's 16 horas, chegou o sr. governador civil da Guarda, dr. Antonio Borges Pires, que passou revista em parada á formatura geral dos bombeiros, seguindo-se o baptismo do «Pronto socorro», a que foi posto o nome de dr. Simão José.

Seguidamente, houve sessão solene no novo edificio dos Paços do Concelho, presidindo o sr. governador civil, que tinha a secretaria-lo o juiz de direito da comarca e o comandante dos bombeiros da Guarda.

O sr. José Abranches Carneiro de Gusmão proferiu um eloquente discurso, após o qual se descerrou o retrato do sr. dr. Antonio Borges Pires, no salão nobre da Camara. Ao acto assistiram muitas senhoras da nossa primeira sociedade.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. José Antonio Pimentel, que, em nome do sr. dr. Simão José, agradeceu a homenagem de ter sido dado o seu nome á nova viatura.

O sr. Salvador do Nascimento, da Guarda, produziu uma comovente alocução respeitante ao acto, como delegado da Liga dos Bombeiros.

Por fim, falou o sr. dr. Antonio Borges Pires, que comovidamente agradeceu a homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Seguiu-se uma visita ao hospital civil da cidade, e á noite, houve sessão cinematografica.

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis 15 h.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

As relações entre Berlim e Viena
ainda continuam bastante confusas

PRAGA, 31.—O representante da agencia Ceteka em Berlim diz saber de origem austriaca bem informada que entre Berlim e Viena houve conversações acêrca da pessoa e missão do novo ministro da Alemanha em Viena. O governo austriaco—diz ele—não vê a necessidade de von Papen ser enviado como plenipotenciario extraordinario de Hitler e estaria disposto a conceder-lhe o «agrément» unicamente como representante diplomatico ordinario.

Por outro lado a Austria não consideraria como suficiente para o restabelecimento das relações normais com o Reich a solene promessa de respeitar a independencia daquele país, mas essa promessa deveria compostar quatro compromissos: 1.º— a supressão da direcção provincial do partido nazi para a Austria, cuja séde é em Munich; 2.º—a cessação da campanha anti-austriaca pelos postos radiofonicos de Munich, Stuttgarte, Breslau e pela Imprensa do Reich; 3.º—o desarmamento e dissolução da legião austriaca formada na Baviera; 4.º—a dissolução da Associação pró Anschluss. —(Havas).

As sanções do governo

VIENA, 31—O Conselho de ministros reuniu-se ontem á noite, tomando conhecimento de que a ordem e a tranquilidade estão já restabelecidas em toda a Austria e que foram dispersos os ultimos grupos de insurrectos. Aprovou uma lei segundo a qual os rebeldes de 25 do corrente que no movimento desempenharam um papel pouco importante serão internados em campos de concentração e sujeitos a trabalhos forçados. Prevê-se a confiscação dos bens pertencentes a todos os insurrectos.—(Havas).

Exequias por alma de Dollfuss

PARIS, 31.—Realizou-se, conforme estava anunciado, na igreja de Nossa Senhora de Paris, missa solene por alma de Dollfuss.

O cardial arcebispo de Paris monsenhor Verdier, presidiu e deu a absolvição. Entre os assistentes notava-se a presença do representante do chefe do Estado francês, Barthou, e Leger, secretario geral do ministerio dos Estrangeiros.—(Havas).

Os reus perante o tribunal

VIENA, 31.—No tribunal de justiça militar foram ontem á noite acareados o major Fey e o reu Holzweber. Esta acareação considerou-se necessaria em vista de Holzweber ter afirmado que a promessa de salvo conduto tinha sido feita aos insurrectos sem nenhuma restrição e que o proprio major Fey pela sua honra de soldado tomara o compromisso dela ser respeitada.

A defesa fez ao major Fey diversas preguntas acêrca dêste ponto no proposito de conseguir a absolvição dos rebeldes. Interrogado pelo presidente, o major Fey recusou-se terminantemente a usar da faculdade que a lei confere de não responder a certas preguntas. Declarou que não tivera que dar a sua palavra para cumprimento duma promessa que não fez. Teve depois conhecimento de que o ministerio parcial fizera depender o salvo conduto do facto de «não haver morte de homem». O secretario de Estado Karwinsky confirmou que o texto do *ultimatum*, de que só tivera conhecimento depois do assunto liquidado, continha a clausula expressa de—«salvo caso de morte de homem».—(Havas).

Duas condenações á morte

VIENA, 31—O tribunal marcial que se constituiu para julgar especialmente os implicados no recente golpe de Estado nazi, condenou á morte o antigo sargento Planetta e o electricista Kolzweber, acusados de terem assassinado o chanceler Dollfuss, e que serão enforcados.—(United Press)

A ecperança dos Habsburgos

BRUXELA, 31.—De fonte autorizada sabe-se que o principe Otto de Habsburgo, pretendente á corôa da Austria, e sua mãi, a ex-imperatriz Zita, que se encontram veraneando no seu castelo de Steenockerzeel, têm recebido nos ultimos dias grande numero de altas individualidades politicas austriacas.

O principe Otto continua a seguir com a maior atenção os acontecimentos da Austria, lendo avidamente todos os jornais austriacos e estrangeiros que falam do assunto.

Uma pessoa de intimidade do principe afirmou á United Press que tanto ele como sua mãi, dentro de poucos dias, regressarão á Austria.—(United Press).

Os implicados na revolta

VIENA, 31.—O dr. Rintelen, ex-ministro da Austria, em Roma, foi submetido a um novo interrogatorio, depois do que foi transferido do hospital onde se encontrava para a enfermaria da Cadeia Central.—(Havas).

VIENA, 31.—Um dos presos na região da Carintia é o ex-governador desta provincia, Kern Maier. Diz-se que desempenhou um papel importante no movimento insurreccional.—(Havas).

Prisão de 3.000 comunistas

VIENA, 31 — Segundo informações de origem social-democrata, alguns dias antes da insurreição, foram presos em toda a Austria cêrca de 3.000 comunistas e socialistas. Entre estes presos afirma-se que figura o ex-chanceler e presidente do Conselho Nacional, Renner.—(Havas).

A atitude da Inglaterra

LONDRES, 31.—A afirmação ontem feita por Baldwin, na Camara dos Comuns, de que a fronteira aerea da Inglaterra era limitada pelo Reno, considera-se um aviso dirigido á Alemanha. Varias passagens do seu discurso parecem indicar a pouca confiança que a Alemanha merece após os recentes acontecimentos da Austria.—(Havas.

O problema do Baltico

Acêrca de um telegrama que ontem nos foi enviado pela agencia Americana, a legação da Polonia esclarece-nos que a Finlandia nunca pretendeu Vilna nem a Polonia tem a intenção de lha ceder e que não é o sr. Benés, mas o sr. Beck ministro dos Estrangeiros da Polonia, quem partiu para Tallin.

Os russos indesejaveis
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31.—Parte em breve para Moscovo o ex-secretario adjunto do Departamento do Trabalho, que ali vai negociar com o governo a deportação para a U. R. S. S. dos russos e agitadores comunistas indesejaveis nos Estados Unidos.—(Havas).

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"
Desconto de 5 % em todo o calçado branco vendido durante esta semana
Rua Garrett, 98—Telef. 2 6412 PARQUE DO ESTORIL, 11

A AVIAÇÃO AMERICANA
pretende conquistar «récords»

WASHINGTON, julho—A Associação Nacional de Aeronautica dirigiu um chamamento á industria aerea dos Estados Unidos para que se inicie uma campanha que conduza á conquista dos «récords» mundiais para prestigio da aviação nacional e conquista dos mercados estrangeiros. Os Estados Unidos que contam com o sistema de aviação comercial maior do mundo, não possuem, em troca, mais que seis dos 70 «récords» mundiais de aviação. A industria da aviação, que concentrou toda a sua atenção para se desenvolver descurou a conquista de «récords» mundiais. O presidente da Associação Binghan, diz, que os «récords» conhecidos para aviões de terra, a França possui 18, a Italia 3, a Alemanha 2 e os Estados Unidos só 1. Os aviões comerciais dos Estados Unidos segundo Binghan poderiam exceder as demonstrações dos «récords» mundiais, mas os construtores norte-americanos não têm interesse em demonstrar esta superioridade oficialmente por meio dos «récords» mundiais. Em compensação os produtos europeus valem-se dos «récords» da aviação que possuem para estimular a venda dos seus produtos nos outros países.

O sr. Binghan está convencido de que a conquista destes «récords» além de aumentar o prestigio da aviação norte-americana contribuirá para abrir novos mercados aos produtos norte-americanos.—(United Press).

A Alemanha e o Sião

BERLIM, 31.—Os jornais publicam o discurso radiodifundido que o dr. Amhorn Srijantha proferiu, em Bangkok, em nome dos reis do Sião, depois do regresso dos soberanos da Alemanha.

O orador mostrou o incremento que as industrias tomaram, depois da subida de Hitler ao poder, e descreveu a profunda impressão causada aos soberanos pelo marechal Hindemburgo, cujo vigor os admirou, e as visitas a varias fabricas. Os laços entre a Alemanha e o Sião estreitaram-se consideravelmente.—(Americana).

O calor nos Estados Unidos
Mais de 1.500 mortos

NOVA YORK, 31. — Só na região central dos Estados Unidos o calor causou mais de 1.500 mortes. Cêrca de dois milhões de pessoas recebem subsidios do governo federal. Milhares e milhares de cabeças de gado morreram de fome e sêde ou dos tiros dos cow boys, *que põem termo ao sofrimento dos animais. Só no Texas e Illinois pereceram mais de 200.000 bois e cavalos.—(Americana).*

A diplomacia do Vaticano

ROMA, 31.—Como se previa, o papa nomeou o cardial Pacelli seu legado ao Congresso Eucaristico Mundial de Buenos Aires. O prelado será acompanhado de uma missão pontificia, composta de monsenhor Caccia Dominioni, monsenhor Grano, monsenhor Ruffini, marqueses Saccheti e Marcantonio Pacelli e engenheiro Galeazzi, todos altos funcionarios da Santa Sé.

Desmente-se que Pacelli seja substituido na secretaria de Estado do Vaticano.—(Americana).

O principe de Gales em viagem

LONDRES, 31.—Partiu para Paris e Biarritz, no seu avião particular, o principe de Gales, que permanecerá em França durante três semanas.—(Havas).

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Inglaterra resolveu aumentar os armamentos aereos

LONDRES, 31. — O projecto governamental para aumento das forças aereas, que deu lugar ontem a um importante debate na Camara dos Comuns, foi aprovado por 404 votos contra 60.

Após um importante discurso de Baldwin, usou da palavra sir John Simon, que declarou que o governo, ao apresentar o projecto em questão era animado sobretudo pelo desejo de poder contribuir para o fortalecimento do sistema colectivo de paz.

— «Não é verdade — disse — que o projectado aumento das nossas forças aereas seja a consequencia de conversações com qualquer potencia ou potencias. O que não é admissivel é que o marasmo em que se encontra a Conferencia do Desarmamento imponha, em materia de armamentos, certas restrições á Inglaterra, restrições que aliás não são observadas pelas outras potencias. Infelizmente, o desarmamento unilateral da Gran-Bretanha em nada auxiliou a solução do problema do Desarmamento. Não ha duvida que o facto nos deu uma força moral pouco vulgar, mas tambem não deixa de ser exacto que o sentimento da rectidão nem sempre é o melhor meio de persuadir os outros. Além disso, tornava-se dificil obter um exito nas negociações para limite dos armamentos, se tinhamos desarmado já até ao limite em que se tornava impossivel ultrapassar».

Sir John Simon referiu-se depois ás observações formuladas durante o debate, por Winston Churchill, que pediu ao governo explicações acêrca da posição da Alemanha em materia de armamentos aereos.

— «Não pretendo fazer qualquer exposição — declarou o ministro dos Estrangeiros — que leve inevitavelmente a um pedido logico de provas. Mas o que posso afirmar livremente é que o desenvolvimento das forças aereas da Alemanha é um facto incontestavel, gastando-se somas enormes com a aviação civil. O aparelho civil pode tambem servir para a guerra. Não ha um limite previsto para o desenvolvimento da aviação civil alemã. A Alemanha tem provavelmente deesnvolvido ao maximo o seu serviço comercial aereo, na Europa. E o que é motivo para apreensões é que esses aparelhos comerciais são de suficiente capacidade, podendo alcançar altas velocidades e transportar bombas com a mesma facilidade com que transportam passageiros e bagagens. As propostas do governo para aumento das nossas forças aereas tendem apenas a garantir a nossa segurança em qualquer momento em que as circunstancias assim o exijam».

Sir John Simon referiu-se em seguida ás negociações da Conferencia do Desarmamento e declarou que a ausencia da Alemanha constituia um dos maiores obstaculos ao seu exito. — (Havas).

O marechal Hindenburgo em estado gravissimo?

BERLIM, 31. — Anuncia-se oficialmente que o estado do marechal Hindengurbo inspira os maiores cuidados. Segundo noticias particulares, sabe-se que o seu estado é gravissimo e receia-se a todo o momento um desenlace fatal.—(United Press).

Desmente-se a noticia

BERLIM, 31.—Um comunicado oficial anuncia que o presidente Hindenburgo, que se encontra no castelo de Neudeck, continua em estado de perfeita lucidez e que até ontem deu despacho a todos os documentos que lhe foram submetidos.—(United Press).

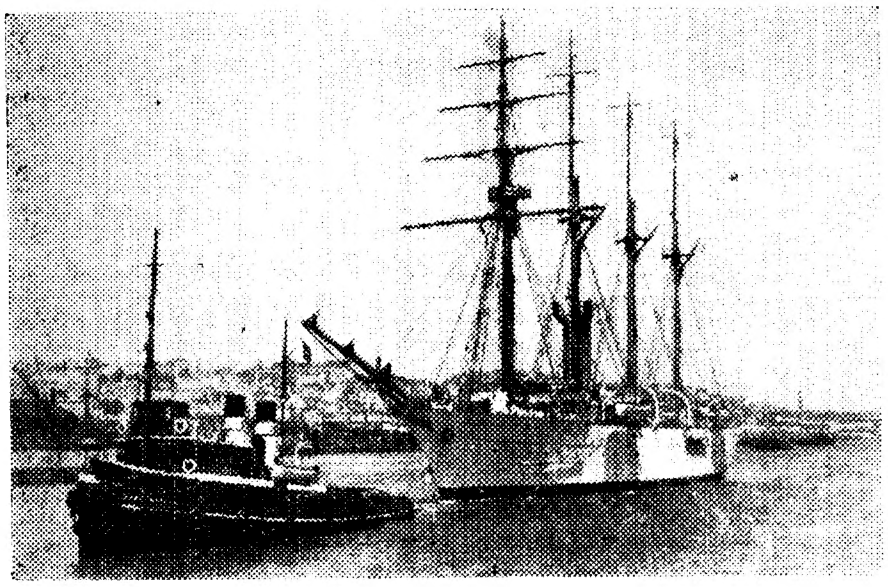
BERLIM, 31—Sabe-se de fonte autorizada que os membros do Governo vão regressar imediatamente a esta cidade.—(United Press).

A viagem do "Arco Iris„

NATAL, 31.—O avião trimotor «Arco Iris» levantou vôo ás 5 horas, de Greenwich, para Dakar.—(Havas).

MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA

O navio-escola "Almirante Saldanha" fundeou hoje no Tejo sendo saudado pela marinha e pela aviação



O "Almirante Saldanha„ ao ser rebocado para a boia

Está desde hoje no Tejo o navio-escola da armada brasileira *Almirante Saldanha*, que vem a Lisboa em visita oficial saudar o governo português em nome do governo do Brasil.

Catorze anos depois da ultima estada no Tejo de um barco de guerra brasileiro, o *Almirante Saldanha* vem retribuir visitas de navios da armada portuguesa a terras de Santa Cruz e fá-lo em circunstancias especiais, duplamente honrosas para nós: vindo de Inglaterra, onde acaba de ser construido, visita Portugal antes da sua propria Patria.

Pouco depois do meio dia a mastreação alta do elegante navio—que se assemelha muito ao nosso *Sagres*—denunciava o seu avanço com rumo a Cascais. Pintado de branco a rigor, o *Almirante Saldanha* oferecia, na verdade, um belo aspecto, singrando vagaroso para a baia e ostentando no penol uma grande bandeira verde-amarela do Brasil.

Não vinha á vela, mas com o auxilio dos seus motores. Entretanto saia a barra, com rumo feito ao barco brasileiro, o torpedeiro *Mondego*, que ia levar aos marinheiros do *Almirante Saldanha* a primeira saudação da armada portuguesa.

O encontro dos dois navios deu-se ao largo de Cascais. O *Mondego* passou pela pôpa do navio brasileiro e com a guarnição alinhada em continencia foi dar-lhe escolta por estibordo. No convéz do *Almirante Saldanha* alinhou tambem a guarnição e uma luzida guarda de honra de marujos envergando jaquetões vermelhos, calças e barretes brancos. A charanga de bordo executou então os primeiros acordes dos hinos português e brasileiro.

O navio brasileiro, depois de meter piloto, tomou o rumo da barra, escoltado até ao enfiamento pelo torpedeiro português. Um hidro-avião do Bom Sucesso, voava a pouca altura, em curiosas evoluções, saudando tambem os marinheiros do Brasil.

O *Almirante Saldanha* entrou a barra pelas 13 horas e salvou com 21 tiros em frente de Belem, respondendo-lhe o forte do Bom Sucesso. Uma vez nas alturas de Alcantara, guinou em direcção ao cais do Ginjal, indo então buscá-lo o rebocador *Cabo Sardão*, que o trouxe para dentro da doca. A' entrada ali, a marinhagem brasileira foi saudada pelos seus camaradas portugueses do aviso *Cinco de Outubro* e do transporte *Gil Eanes*, atracados á muralha norte.

Depois do navio ter atracado, entrou a bordo um secretario da embaixada do Brasil, que trocou impressões com o comandante Silvio Noronha acêrca dos cumprimentos oficiais e outras solenidades.

Cêrca das 17 horas, o comandante brasileiro desembarcou, dirigindo-se á embaixada do seu país, onde saudou o sr. dr. Guerra Duval, que ao fim da tarde irá a bordo retribuir a visita.

Do programa de festas em honra da armada brasileira constam: um chá no Estoril, oferecido pelo sr. ministro da Marinha, em seu nome e no da armada portuguesa, uma recepção na embaixada do Brasil e outra a bordo do *Almirante Saldanha* e uma festa no Luna Parque, de confraternização entre marinheiros portugueses e brasileiros.

A oficialidade brasileira deporá uma coroa no monumento aos Mortos da Guerra e irá a Belem saudar o sr. Presidente da Republica, se o estado de saude do sr. general Carmona lhe permitir conceder audiencia.

POLITICA ESPANHOLA

Declarações do ministro do Interior

MADRID, 31.—O Conselho de ministros não chegou a acôrdo para se declarar o estado de alarme anunciado hoje nos jornais. O ministro do Interior, interrogado pelos jornalistas, disse:

—«Para mim, esquerdas e direitas são uma e a mesma coisa. Estou disposto a aplicar a lei a todos, igualmente, para salvaguardar os interesses do Estado.

As direitas e as esquerdas atribuem-se mutuamente, através dos respectivos jornais, a preparação do movimento que se anuncia para amanhã.—(United Press).

Um vôo de observação sobre a Groenlandia

COPENHAGUE, 31.—Anuncia-se oficialmente que o governo dinamarquês autorizou que três hidro-aviões da armada britanica façam um vôo de observação e treino sobre a Groenlandia.

Os três referidos aparelhos descolarão da Inglaterra para Angmagssalik (Groenlandia) via Islandia, em setembro proximo.—(United Press).

OS QUE MORREM

WASHINGTON, 31—Faleceu o embaixador da Belgica nesta cidade, dr. Paul May.—(United Press).

O Porto pelo telefone

PORTO, 31

Exposição Colonial

O representante da colonia de Cabo Verde recebeu uma proposta — que vai ser submetida á aprovação do director do certame do Porto — para a vinda a Portugal dum famoso grupo daquela colonia que pratica diversos desportes, como o «cricket», o «rugby» e o «foot-ball».

Vão ser publicadas as conferencias dos srs. generais Norton de Matos e João de Almeida, capitão Henrique Galvão, arcebispo de Ossirinco e dr. Magalhães Basto.

Visitaram a Exposição 64 alunos da escola masculina de S. Bartolomeu de Coimbra, 50 soldados de Metralhadoras 3, comandados pelo sr. alferes Sousa e 160 alunos do Colegio das Missões Franciscanas, acompanhados pelo reverendo padre provincial Antonio Ribeiro, missionario de Moçambique.

Os alunos formaram em volta do monumento ao Esforço Colonizador, onde, num breve discurso, aquele reverendo, em palavras do mais elevado patriotismo, chamou a atenção dos educandos para os nomes gloriosos esculpidos naquela coluna, e que tão alto levantaram o simbolo sagrado da Patria.

Depois de depôr um ramo de flores e de entoar o hino nacional, os alunos seguiram para o monumento aos Mortos da Colonização, onde tambem deixaram um ramo.

O casal preso em Lisboa não tem nada com os principes de Galitzine?

Continuam presos, nos quartos particulares do Governo Civil, á ordem da Policia Internacional, aqueles dois estrangeiros misteriosos que vieram de Saragoça, com o automovel de matricula espanhola 20.728, e que se hospedaram na Pensão Luso-Italiana.

Ambos exibiam passaportes belgas, mas a Policia, suspeitando de que tais documentos eram falsos, deteve-os e pediu informações ás autoridades estrangeiras.

Por causa de varias indicações, as autoridades convenceram-se de que se tratava de dois russos, principes de Galitzine.

Informações particulares, hoje recebidas de Londres, dizem-nos, porém, que o principe Nicolas Galitzine se encontra ali e declarou desconhecer a existencia de qualquer principe ou princesa do seu titulo.

Na Camara dos Comuns

Uma declaração de Anthony Eden

LONDRES, 31. — Na Camara dos Comuns, Anthony Eden, lord de Justiça privada declarou esta manhã que o governo inglês não recebera até agora qualquer resposta dos governos alemão e polaco a respeito dos pactos de aliança mutua. — (Havas).

Os trabalhos parlamentares

LONDRES, 31. — A Camara dos Comuns, que se reuniu esta manhã, adiou os seus trabalhos para 30 de outubro. — (Havas).

Os assassinos de Dollfuss foram executados hoje mesmo

VIENA, 31—O pedido para a comutação da pena para os assassinos de Dollfuss foi rejeitado. Os dois criminosos serão executados hoje ás 16 e 45.—(Havas).

VIENA, 31—A' hora marcada, foram executados os dois assassinos de Dollfuss.—(Havas).